

- 4 ABR 1986

ANC 88
Pasta Jan/Jul 86
047

Constituinte quer subsídio de Funaro

Rio — Ao receber a visita do ministro da Fazenda, Dilson Funaro, durante os trabalhos da Comissão de Estudos Constitucionais, o presidente da Comissão, Afonso Arinos, pediu a participação da equipe de economistas, que assessoram o ministro, na elaboração do texto da Constituinte. Afonso Arinos considera que esta nova geração, que vem aparecendo no pensamento político nacional pode subsidiar estes trabalhos com experiências das dificuldades da vida social.

Ao agradecer, Dilson Funaro atribui aos membros da comissão o mérito alcançado pelo Governo, assinalando: "Durante todas as nossas vidas ouvimos e seguimos o exemplo de vocês, que têm dado à Nação a prova de que o processo democrático se reencontraria". Acrescentou que o maior ensinamento foi o de que qualquer reforma deve ser feita ao lado do povo.

O jurista Afonso Arinos entende que o Estado deixou de caber dentro da definição dos poderes Judiciário, Executivo e Legislativo, para alargar-se e incorporar às novas experiências da vida social.

Minutos antes de receber o ministro da Fazenda, Afonso Arinos recebeu também a visita do ministro do Planejamento, João Sayad, acompanhado do presidente interino do Banco Nacional de Desenvolvimento Social, André Montoro Filho. Afonso Arinos disse que, ao entregar ao poder soberano o esboço do texto constitucional, solicitado pelo Governo Fe-



deral, as duas correntes irão se unir para estudar as possibilidades institucionais da Constituição com relação aos problemas sociais, econômicos e financeiros. Segundo ele, a confluência dessas correntes históricas ratifica, reconhece e batiza a Nova República.

O ministro João Sayad disse que os ministérios da Fazenda e do Planejamento estão trabalhando, juntamente com outros membros do Governo, na reforma tributária. "Esta é a nossa contribuição, o Governo apresenta a proposta e a Constituinte decidirá.

Arinos disse ao ministro que a comissão está estudando as transformações econômicas, para incorporá-las ao projeto e que também estão sendo encarados os problemas de natureza social e financeira.

Os ministros Funaro e Sayad estiveram no Hotel Glória, para participarem de almoço com os dois mil empresários, reunidos na IV Ple-

nico. Antes de se dirigirem ao salão onde seriam homenageados, foram até o salão no qual a Comissão aprovava as normas a serem seguidas nos dias 5, 6 e 7 de maio, quando voltará a se reunir.

REUNIÃO COLETIVA

A Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, presidida por Afonso Arinos de Melo Franco, realizou ontem reunião coletiva, encerrando a rodada de debates iniciada segunda-feira no Hotel Glória. O secretário-geral da Comissão, Ney Prado, informou que as próximas reuniões acontecerão de 5 a 7 de maio.

Segundo ele, estas reuniões serão plenárias, ou seja, todos os membros da Comissão, que até agora trabalharam em comitês separadamente, vão votar as matérias, nas datas fixadas. Deverão ser analisados três temas: ordem econômica, ordem social e segurança nacional. Na etapa que se seguirá a esta, o plenário debaterá apenas os aspectos relacionados aos princípios fundamentais da ordem constitucional, à organização internacional e à declaração de direitos.

Ficou estabelecido ainda que as emendas, a partir dos relatórios sobre diversos temas, deverão ser encaminhadas por escrito em até quinze dias antes da realização da plenária. Alguns comitês temáticos não chegaram à redação final de seus relatórios, como o que cuida do Poder Judiciário, porque ainda aguarda sugestões do Supremo Tribunal Federal.